

Frutos dourados do sol

Luís Coronel

Na terra escura da noite
As estrelas são semente
Pra colher o novo dia
Que espera nossa gente

Já escuto na lavoura
O passo alegre do povo
Que vai levando nos braços
Os frutos do dia novo.

Entre o hoje e o amanhã
Corre um rio que nos alerta
Nas águas de quem oprime
Não navega quem liberta.

Cai o suor na terra arada
A chuva na plantação
Quem traz ganância nos olhos
Não traz sementes nas mãos.

São legiões de camponeses
Vindos de enxadas nos ombros
Plantando sua esperança
Nesta vastidão de escombros.

Pelas mãos da gente simples
O dia nasce das sombras
Os frutos dourados do sol

Vão pro celeiro de espera
E a colheita surgindo
Do ventre da primavera.